



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O NOVO RUMO DA MEDICINA

Como inovação, dados e tecnologia estão transformando a prática médica e desafiando a formação, a assistência e a gestão em saúde.

Exame Nacional de Proficiência em Medicina ganha força no Senado e mobiliza entidades em defesa da qualidade na formação médica.

Mulheres ampliam presença nas Sociedades de Especialidades e consolidam uma nova cultura de liderança na **Medicina gaúcha**.

UM CARTÃO SEM IGUAL.

Seja Ímpar.



RECOMPENSAS E PONTOS:

Cada dólar gasto rende até **4,5 pontos!**

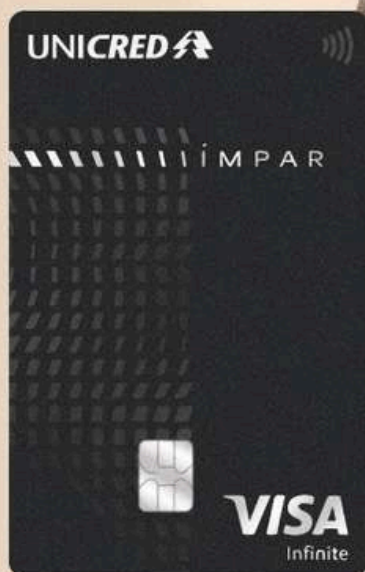
ACESSO VIP ILIMITADO:

Acesso ilimitado para titular, adicional e mais um convidado a **salas VIPs em aeroportos, eventos e muito mais.**

ASSISTENTE PESSOAL EXCLUSIVO UNICRED: Com o Concierge Ímpar Unicred Visa, tenha um **assistente pessoal 24/7.**

E mais: aproveite o benefício de **Spread Zero*** em suas compras internacionais.

*Menos taxas em compras internacionais.



UNICRED  O VALOR DE QUEM CUIDA

UNICRED.COM.BR

 [unicredbrasil](#)  [unicred](#)  [unicred](#)  [unicred](#)  [unicredbrasil](#)

07

INOVAÇÃO

Tecnologia, dados e inteligência artificial redesenham o cuidado em saúde

11

DENGUE

Campanha nacional reforça prevenção e eliminação de focos no enfrentamento da doença

12

CONTRA O VAPE

Articulação entre Ministério Público e entidades médicas combate cigarro eletrônico no Estado

16

PROFICIÊNCIA EM MEDICINA

AMRIGS defende o avanço do Exame Nacional de Proficiência em Medicina como prioridade

19

DIA DA MULHER MÉDICA

Mulheres consolidam protagonismo nas Sociedades de Especialidades Médicas

26

CUIDADO COM A SAÚDE

Altas temperaturas exigem atenção redobrada com segurança alimentar





REVISTA DIGITAL DA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

PRODUÇÃO EDITORIAL
COMUNICAÇÃO E MARKETING AMRIGS

PRODUÇÃO
PLAYPRESS ASSESSORIA E CONTEÚDO

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS

COORDENADORA
GRACIELLE BALSAN

EDITORES
ANA CAROLINA LOPES

Jornalista
Mtb 19000

MARCELO MATUSIAK

Jornalista
Mtb 10063

ARTE
THALES DUARTE
Criação

JULHIAN RIBEIRO
Criação

PERIODICIDADE
BIMESTRAL

CONTATO:
IMPrensa@AMRIGS.ORG.BR



Cuidar da saúde mental é cuidar da vida

O Janeiro Branco faz, a cada ano, um convite necessário à reflexão sobre a saúde mental. Em uma sociedade marcada pela pressa, pela cobrança constante e por incertezas econômicas e sociais, falar sobre equilíbrio emocional é fundamental, vencendo ainda antigos tabus que impediam a população de conversar sobre esse assunto. O bem-estar psicológico impacta diretamente na forma como nos relacionamos, trabalhamos, cuidamos da nossa família e enfrentamos os desafios do cotidiano.

Ansiedade, depressão e estresse crônico fazem parte da realidade de milhões de brasileiros, interferindo na qualidade de vida e na convivência social.

OPINIÃO



Reconhecer os sinais de sofrimento emocional e buscar ajuda profissional deve ser entendido como um ato de responsabilidade e não de fraqueza.

Quando olhamos para os profissionais da área da saúde, essa discussão se torna ainda mais sensível. Médicos, enfermeiros, técnicos e todos que atuam na linha de frente do cuidado convivem diariamente com jornadas extensas, pressão por resultados e decisões complexas. A síndrome de Burnout e outros transtornos mentais têm se tornado cada vez mais frequentes entre esses profissionais.

Cuidar de quem cuida é uma necessidade estratégica para o sistema de saúde. Não é possível oferecer atendimento de qualidade à população sem trabalhadores amparados, valorizados e com condições adequadas de trabalho. A saúde mental precisa estar integrada às políticas institucionais, aos ambientes laborais e à formação continuada, com espaços de escuta, apoio psicológico e ações permanentes de prevenção.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) entende esse compromisso como parte de sua missão institucional. Ao longo dos anos, temos ampliado o debate sobre saúde mental, defendendo práticas mais humanas, sustentáveis e respeitadas no exercício da Medicina e das demais profissões da saúde.

O mês de janeiro e o início de um novo ano reforçam a importância de tratar a saúde mental como uma pauta contínua, integrada às políticas públicas, às instituições e às relações de trabalho. Ampliar o diálogo, combater o estigma e garantir condições adequadas de cuidado são medidas essenciais para a promoção da qualidade de vida.

Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da AMRIGS

Inovação, dados e inteligência artificial redesenham o cuidado em saúde



Evento promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul, em parceria com o Instituto Caldeira, debateu tecnologia, prática médica e os caminhos que hospitais e profissionais precisam trilhar para o futuro

A integração entre inovação, tecnologia e inteligência artificial aplicada à prática assistencial na Medicina foi o centro do encontro promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), em parceria com o Instituto Caldeira, realizado no dia 7 de fevereiro. O evento reuniu médicos, gestores e especialistas para debater os desafios e as oportunidades que vêm redesenhando o cuidado em saúde, especialmente no ambiente hospitalar.

Na abertura, o coordenador de Novos Negócios do Instituto Caldeira, Thomás Azeredo, destacou a relevância da parceria com a AMRIGS para ampliar o debate qualificado.

“Para 2026, o Caldeira projeta a ampliação de suas frentes de atuação, com foco estratégico no setor da saúde, consolidando esse segmento como uma das principais verticais a serem fomentadas no próximo ciclo”, anunciou.

Para o coordenador do Núcleo de Inovação e Tecnologia da AMRIGS, Dr. Otávio Cunha, o encontro cumpre um papel fundamental de escuta ativa e troca de experiências, reunindo médicos de diferentes regiões e realidades.

“A AMRIGS se posiciona como uma entidade que reconhece a tecnologia como fundamental para o dia a dia da Medicina, desde que sua incorporação ocorra de forma sustentável, com embasamento técnico-científico sólido e benefício real para o paciente”, declarou.

A transformação acelerada da prática médica diante do avanço da inteligência artificial foi um dos pontos principais do debate, conforme destacou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., ao abordar a mudança de paradigmas na profissão.



“Vivemos uma quebra muito clara entre a Medicina de antigamente e a atual. Médicos e demais profissionais de saúde não apenas vão incorporar a inteligência artificial com intensidade, como tendem a se apaixonar por essa ferramenta em pouco tempo. Isso impacta a essência da Medicina, o atendimento, a formação acadêmica e a Residência Médica. Precisamos refletir sobre como ensinar anamnese, técnicas cirúrgicas e manejos clínicos em um contexto no qual a IA passa a estar integrada a todo esse processo”, afirmou.

O vice-presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul, Dr. Paulo Morassutti, chamou atenção para dados que já indicam mudanças geracionais relevantes, junto à discussão sobre os impactos do uso excessivo da tecnologia no desenvolvimento cognitivo.

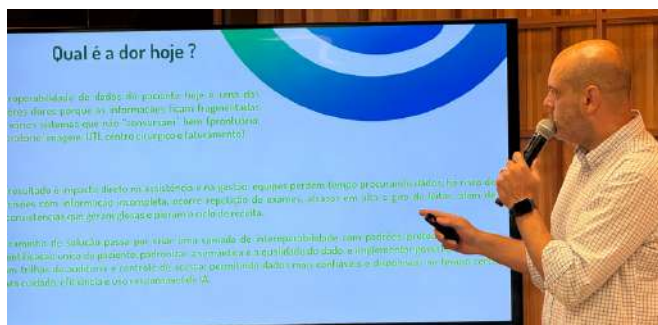
“O acesso cada vez mais precoce e intenso ao celular nos preocupa muito do ponto de vista intelectual. Já observamos dados que mostram que uma geração anterior apresenta melhor função mental do que a posterior, algo absolutamente inédito ao longo da evolução humana”, alertou.

Ao abordar os desafios clínicos e assistenciais, o diretor Científico e Cultural da AMRIGS, Dr. Guilherme Napp, evidenciou o papel do digital na reabilitação e reinserção funcional de pacientes com doenças crônicas.

“A retomada da mobilidade em pacientes com essas condições representa um momento decisivo no tratamento, mas também um período de grande vulnerabilidade. Pesquisas desenvolvidas na Califórnia mostram que o uso de sensores de pressão permite monitorar a caminhada, identificar áreas de risco para ulceração e chamar o paciente de forma precoce para avaliação, reduzindo sobrecarga e evitando lesões”, explicou.



Tendências e futuro



Médico e pesquisador. Roger Daglius Dias

Abrindo o primeiro bloco, “Tendências e o Futuro”, Dr. Otávio Cunha apresentou a palestra “Visão dos médicos – O que os hospitais esperam do corpo clínico para 2026?”, trazendo reflexões sobre o papel do médico em um cenário cada vez mais orientado por dados, eficiência e integração multiprofissional. Os principais desafios assistenciais listados são a fragmentação da informação clínica e a baixa interoperabilidade entre sistemas, o que resulta na multiplicidade de prontuários e plataformas, comprometendo a segurança do paciente, a continuidade do cuidado e a tomada de decisão.

“O excesso de tarefas administrativas impostas ao corpo clínico reduz o tempo destinado à assistência direta e amplia o risco de desgaste profissional e burnout”, explicou.

Na sequência, a palestra “IA na Saúde: revolução ou hype?” provocou reflexões ao abordar limites, riscos e oportunidades do uso da inteligência artificial. O médico e pesquisador Roger Daglius Dias destacou que discutir inovação passa, necessariamente, por compreender a transformação do papel dos profissionais de saúde.

“Não é possível falar de IA e tecnologia sem entender o impacto direto na nossa atuação. O papel do médico mudou muito ao longo do tempo e está mudando cada vez mais rápido. Antes, a formação era conduzida basicamente à assistência, pesquisa ou gestão. Hoje, esse cenário se ampliou de forma significativa, com múltiplas possibilidades, e é exatamente esse novo contexto que precisamos discutir”, pontuou.

IA na prática



Médico radiologista, Hugo Mallmann

No segundo bloco, a exposição “Como vencer na saúde com tecnologia, dados e IA” apresentou estratégias para transformar informação em tomada de decisão qualificada, com o engenheiro mecânico Marcelo Saraiva que discorreu sobre a transformação digital na saúde.

“Sem dados bem estruturados, não adianta automatizar. Você apenas automatiza o erro e não gera resultado. Hoje, a eficiência média no Brasil em ativos parados gira em torno de 40%, o que significa que ainda temos cerca de 60% de potencial que não está sendo trabalhado”, disse.

A palestra “Aplicações robustas de IA: o ChatGPT é suficiente?”, ministrada pelo Dr. Robson Verly, especialista em IA Médica, fez uma análise comparativa entre soluções de inteligência artificial. Após, o Dr. Hugo Mallmann apresentou um case de priorização clínica com dados reais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com ganhos em eficiência, segurança e organização do atendimento.

“A discussão não passa apenas pelo uso das ferramentas, mas pelo protagonismo do corpo clínico na definição de prioridades, fluxos e critérios de decisão”, contextualizou.

O evento proporcionou momentos para perguntas e discussões. Um dos aprendizados centrais foi de que a inovação, dados e inteligência artificial só geram valor quando incorporados à prática médica com embasamento técnico, participação dos profissionais e foco na segurança e na atenção com o paciente.

A PREVENÇÃO COMEÇA EM CASA!

Crie uma **rotina semanal de inspeção** para eliminar os focos do mosquito.



JUNTOS, PODEMOS FAZER UM FUTURO

#SemSombraDeDengue

APOIO:

AMRIGS
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Combate permanente à dengue: AMRIGS apoia campanha nacional e reforça informação baseada em evidências

**O PERIGO PODE
ESTAR ONDE VOCÊ
MENOS ESPERA.**



Confira alguns lugares inusitados que podem **acumular água parada** e se tornar **focos de proliferação** do *Aedes aegypti*.¹



A informação qualificada como instrumento de proteção à saúde pública norteia a campanha Sem Sombra de Dengue, da Takeda Brasil, apoiada pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). A iniciativa foi realizada ao longo do mês de janeiro com o objetivo de ampliar o acesso da população a dados confiáveis sobre prevenção, identificação de sintomas e cuidados necessários diante da doença, que afeta milhares de pessoas todos os anos.

A principal forma de transmissão da dengue ocorre pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*. Entre os sintomas mais frequentes estão febre alta de início súbito, dores no corpo, manchas na pele e mal-estar intenso, que costumam persistir por até sete dias. Diante de qualquer sinal suspeito, a recomendação é procurar um serviço de saúde, manter boa hidratação e evitar a automedicação.

Entre as orientações reforçadas pela campanha estão a eliminação de água parada, medida essencial para interromper o ciclo de proliferação do mosquito, e a atenção aos sintomas, com busca imediata por atendimento médico.

O cenário no Rio Grande do Sul exige vigilância permanente. Em 2025, o estado registrou mais de 40 mil casos confirmados de dengue. Apesar da gravidade, houve uma queda de 62% em novembro na comparação com o mesmo período de 2024. O RS ocupa a quinta posição no ranking nacional de casos prováveis, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás. Fevereiro foi o mês de maior tendência de expansão da doença, mas a ocorrência de casos durante períodos de frio indica uma mudança no padrão epidemiológico. Os dados são do painel de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

Ao apoiar a campanha #SemSombraDeDengue, a AMRIGS amplia o debate público e contribui para levar orientações claras sobre prevenção, reconhecimento precoce da doença e a importância do engajamento coletivo no combate à dengue.

**Dados atualizados sobre a
doença no RS podem ser
conferidos no QR Code.**



Combate ao vape ganha força com articulação entre Ministério Público e entidades da saúde



Associação Médica do Rio Grande do Sul integra trabalho que busca conscientizar famílias, escolas e sociedade sobre impactos do cigarro eletrônico

O aumento acelerado do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre adolescentes e jovens, acendeu um alerta no Rio Grande do Sul. No dia 20 de fevereiro, representantes do Ministério Público Estadual e de entidades médicas, entre elas a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), reuniram-se no Auditório Marcelo Kuffner, em Porto Alegre, para estruturar uma campanha integrada de combate ao uso de vape.

A mobilização pretende alinhar estratégias, ampliar a conscientização e coordenar ações de prevenção e responsabilização diante de um cenário que é considerado preocupante por especialistas.

O vape, também conhecido como cigarro eletrônico ou pod, é um dispositivo movido a bateria que aquece um líquido com nicotina e outras substâncias químicas para produzir vapor inalável, prática associada a dependência precoce e possíveis lesões pulmonares.

A AMRIGS esteve representada no encontro pelo gerente-geral, Ronald Greco, que ratificou o apoio da entidade ao movimento.

"Esse é um tema relevante e por isso colocamos à disposição o Centro de Eventos AMRIGS, com espaços multifuncionais que podem ser palco de grandes mobilizações e debates qualificados. Estamos juntos para apoiar essa iniciativa e contribuir com o que for necessário".

"Sabemos que não é um desafio simples, pois estamos diante de um comércio ilegal esquematizado, com jovens como público consumidor. Por isso, é fundamental atuarmos de forma integrada, priorizando a conscientização e a prevenção, sem deixar de lado o papel institucional do Ministério Público", afirmou a coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude, do Ministério Público Estadual, Cristiane Corrales.



Gerente-geral da AMRIGS, Ronald Greco colocou a entidade à disposição das autoridades para atuação na campanha.

A editora da próxima edição da revista científica da AMRIGS, Trends in Health Sciences, a psiquiatra Patrícia Saibro, também participou do evento e alertou para o poder econômico da indústria do tabaco e para as estratégias históricas de reposicionamento de produtos com alto potencial de dependência.

“Estamos lidando com uma indústria extremamente potente. O cigarro eletrônico foi apresentado como alternativa de redução de danos, entrou como um suposto aliado e acabou se tornando um grande vilão. O vape tem um potencial adictivo extremamente superior. A nicotina sintética gera muito mais dependência e, diferentemente do cigarro tradicional, não provoca desconforto inicial. Isso faz com que a conversão da experimentação para o uso regular aconteça de forma muito rápida”, alertou Dra. Patrícia.

Segundo ela, dados de levantamento nacional sobre consumo de álcool e outras drogas indicam que 76% das pessoas que experimentam o vape passam a utilizá-lo de forma regular, evidenciando o elevado risco de dependência.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e da Proteção aos Vulneráveis do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Leonardo Menin, ressaltou que a conscientização deve ser o eixo central da mobilização.

“Seja na administração pública, nos movimentos sociais ou no Terceiro Setor, todos têm algo a contribuir nessa discussão. Informar, orientar e mobilizar é o nosso papel fundamental a partir deste encontro”.

A procuradora da República, Ana Paula Medeiros, vinculada ao Núcleo de Cidadania e Saúde, reforçou a importância da atuação conjunta.

“Quando falamos em saúde pública, sabemos que a prevenção é o caminho mais efetivo. Paralelamente, existe a dimensão da repressão, especialmente diante da importação irregular desses produtos. A atuação integrada é imprescindível”, avaliou.

O médico urologista e associado da AMRIGS, Luciano Zuffo, chamou atenção para o avanço do consumo também entre jovens adultos e para os impactos futuros no sistema de saúde.

“Estamos diante de uma epidemia silenciosa, que muitas vezes acontece dentro de casa, sem que os pais percebam. Esse é um problema que terá reflexos na saúde pública e na economia. Precisamos agir de forma coletiva”, declarou Dr. Luciano.

A reunião contou ainda com a presença das presidentes da Sociedade de Cirurgia Torácica do Rio Grande do Sul (SOCITORS), Dra. Fabíola Perin; da Sociedade de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul (SOTIRGS), Dra. Taiane Vargas; e da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Rio Grande do Sul (SPTRS), Dra. Caroline Freiesleben.

A campanha será estruturada com foco em prevenção, informação qualificada e articulação institucional, envolvendo escolas, famílias, órgãos de segurança e entidades da área da saúde.

A orientação é que pais, educadores e profissionais busquem informações em fontes oficiais e acompanhem os canais do Ministério Público Estadual e da AMRIGS para conhecer as próximas etapas da ação.

Porto Alegre inicia o ano com mobilização coletiva em defesa da saúde mental



Caminhada Janeiro Branco reuniu comunidade e entidades médicas como a AMRIGS para estimular prevenção, acolhimento e cuidado emocional

A 5ª Caminhada Janeiro Branco foi realizada em Porto Alegre no dia 4 de janeiro e reuniu a população no Parque Farroupilha, em um ato simbólico de conscientização sobre a importância da saúde mental. A iniciativa foi promovida pelo Gabinete da vereadora Tanise Sabino, em parceria com o Gabinete do deputado Elizandro Sabino, e contou com a participação do presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Dr. Gerson Junqueira Jr.

A proposta do movimento foi estimular uma reflexão qualificada sobre o cuidado emocional, fortalecer iniciativas comunitárias de acolhimento e incentivar a busca por apoio profissional sempre que necessário. Entre os temas presentes esteve o crescimento expressivo dos atendimentos relacionados ao uso abusivo

de álcool e outras drogas, realidade que tem provocado sobrecarga nos Centros de Atenção Psicossocial da Capital.

Para a AMRIGS, o cenário exige políticas integradas, acompanhamento contínuo e estratégias preventivas mais eficazes.

Na visão da vereadora e psicóloga Tanise Sabino, organizadora da caminhada, a iniciativa cumpriu um papel essencial de aproximação com a comunidade.

“Em 2025, uma luta muito importante para nós foi a questão do fechamento das emergências psiquiátricas. Nós nos posicionamos contra esse fechamento e conseguimos impedir e postergar

“Precisamos de diagnóstico e tratamento corretos, mas, principalmente, de acesso amplo ao atendimento na saúde pública e privada. Temos, hoje, em Porto Alegre, duas emergências e mais 16 pontos de atendimento, o que ainda é insuficiente. Há uma demanda muito grande de pacientes com dependência de álcool e outras drogas; cerca de 80% do que chega aos nossos CAPS são esses casos”, afirmou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

AMRIGS EM AÇÃO

esse processo. Hoje, temos a informação de que ele está suspenso por tempo indeterminado, com o governo avaliando a situação, e era exatamente isso que pedíamos: tempo para pensar, porque entendemos que esses espaços são fundamentais, como a Unidade do IAPI e a da Cruzeiro, para atender pessoas em situação de crise”, destacou.

A parlamentar lembrou, ainda, que os índices de ansiedade, depressão e suicídio seguem como um grave problema reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes.

“Quando a mente adocece, todo o restante adocece, e por isso esse é um tema que devemos trabalhar o ano inteiro”, declarou a vereadora.

Antes da caminhada, a mensagem da secretária adjunta da Saúde de Porto Alegre, Jaqueline César Rocha, foi de otimismo e união.

“A ideia é que possamos dar as mãos e caminhar juntos para que seja uma manhã muito boa para todos e traga, além de força e união, uma energia positiva, porque isso é muito importante para a saúde mental”, disse.

O cuidado com o outro e a atenção às relações humanas também foram ressaltados como atitudes essenciais para fortalecer vínculos e promover o bem-estar coletivo. Empatia, acolhimento e escuta ativa aparecem como gestos simples, mas capazes de transformar realidades no dia a dia, seja no ambiente familiar, profissional ou social.



“Que a gente possa, de fato, olhar o outro com muito mais amor. É esse olhar fraterno e acolhedor que faz a diferença, porque muitas vezes ao nosso lado existe alguém que está precisando, não apenas dentro da família, mas também entre colegas de trabalho, amigos ou até em uma academia. Às vezes, basta ouvir um pouco mais, falar menos e prestar atenção no olhar do outro”, disse a primeira-dama do município de Porto Alegre, Valéria Leopoldino.

O Janeiro Branco é realizado no início do ano por simbolizar um período de recomeços, planejamento e reflexão, quando muitas pessoas revisitam prioridades e projetos de vida. Colocar a saúde mental em evidência nesse momento estratégico contribui para estimular o autocuidado desde os primeiros dias do ano, reforçando a prevenção e a busca por apoio antes que o sofrimento emocional se intensifique.



AMRIGS acompanha nova votação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina no Senado e apoia avanço



Entidade gaúcha considera prioritária a criação do ProfiMed e defende avaliação obrigatória para recém-formados

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal realizou, no dia 25 de fevereiro, nova votação sobre o Exame Nacional de Proficiência em Medicina (ProfiMed). O assunto retornou à pauta após a apresentação de emendas pelo senador Rogério Carvalho, de que o Ministério da Educação (MEC) desenvolva e aplique a prova, em substituição ao Conselho Federal de Medicina (CFM).

O PL 2.294/2024 é de autoria do senador Astronauta Marcos Pontes e tem como relator o senador Dr. Hiran. Em votação, as emendas foram rejeitadas. Com a decisão da Comissão, o texto segue para a Câmara dos Deputados.

O Exame Nacional de Proficiência em Medicina estabelece a obrigatoriedade de uma avaliação para médicos recém-formados na área como condição para o exercício pleno da profissão. A prova deverá abordar conhecimentos teóricos, habilidades clínicas e princípios éticos. De acordo com a proposta, candidatos não aprovados poderão atuar exclusivamente em atividades técnico-científicas, sem contato direto com pacientes, mediante autorização do Conselho Regional de Medicina (CRM).

O presidente da AMRIGS e conselheiro do CFM pelo Estado, Dr. Gerson Junqueira Jr., acompanhou presencialmente a sessão, em Brasília. Para a entidade, o resultado representa um avanço significativo no debate sobre qualificação da formação médica e proteção à sociedade.

Na avaliação da AMRIGS, a implementação do ProfiMed deve ser tratada como prioridade na saúde, sendo uma medida urgente e necessária diante do atual cenário no Brasil. A instituição destaca que a expansão acelerada de cursos de Medicina, nem sempre acompanhada de critérios rigorosos de qualidade, infraestrutura adequada e corpo docente habilitado, exige ferramentas e métodos nacionais de avaliação.

Para a Associação, estabelecer parâmetros mínimos de competência técnica contribui para fortalecer a segurança assistencial e amplia a confiança da população no sistema de saúde.



AMRIGS participa do Paleta Atlântida em momento de integração e lazer



Presença institucional marca um dos maiores eventos gastronômicos do litoral gaúcho

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) esteve presente no dia 24 de janeiro, do Paleta Atlântida, um dos eventos gastronômicos mais tradicionais do verão gaúcho, realizado ao longo da Praia de Atlântida, em Xangri-Lá. A ação ocorreu no espaço “Brasa Vascular” e integrou a programação organizada pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Regional RS (SBACV-RS), com apoio institucional da AMRIGS, reunindo médicos, familiares e o público em um ambiente de confraternização e lazer.

Segundo a organização do evento, o Paleta Atlântida reuniu em sua totalidade 180 mil pessoas durante o dia, ao longo de cerca de 4,5 quilômetros de praia. Mais de 1,8 mil assadores participaram da iniciativa, consolidando o Paleta Atlântida como uma das maiores experiências gastronômicas ao ar livre do Estado.

A AMRIGS esteve representada pelo presidente, Dr. Gerson Junqueira Jr., e pelo diretor de Finanças, Dr. Breno José Acauan Filho. Eles foram recebidos pelo presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Regional Rio Grande do Sul (SBACV-RS), Dr. Clândio de Freitas Dutra.

A participação integrou as ações institucionais da AMRIGS no período de verão, em atividades realizadas em parceria com entidades médicas e científicas.



UFCSPA e PUCRS atingem nota máxima no Enamed e se destacam na formação médica gaúcha



A divulgação dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), no dia 19 de janeiro, demonstra o desempenho de destaque do Rio Grande do Sul na avaliação nacional dos cursos de Medicina. Entre as instituições com melhor resultado no Estado, a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) alcançaram conceito 5, a pontuação máxima atribuída pelo exame aplicado pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), os resultados indicam que é possível manter padrões elevados de qualidade na formação médica.

“Investir em estrutura, corpo docente qualificado e compromisso com as Diretrizes Curriculares Nacionais faz diferença concreta na preparação dos profissionais”, afirmou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

A entidade também alerta que o cenário da formação médica no estado ainda apresenta desafios, especialmente diante da expansão acelerada de cursos sem critérios rigorosos, o que compromete a qualidade do ensino e a segurança da assistência à população.

“A avaliação da formação médica deve ir além de indicadores pontuais e atuar como instrumento real de aprimoramento pedagógico e proteção da sociedade”, acrescentou Dr. Gerson.

Nesse contexto, a AMRIGS destaca a Prova AMB/AMRIGS como um modelo consolidado de avaliação pedagógica, reconhecido nacionalmente pelo rigor técnico, metodológico e pelo alinhamento com a prática médica. Utilizada como referência para o acesso às Residências Médicas, a prova avalia de forma abrangente o conhecimento dos candidatos nas principais áreas da Medicina.

Em 2025, o exame registrou o maior número de participantes de sua história, com 9.730 candidatos homologados, reforçando a credibilidade e confiança no processo avaliativo construído com critérios educacionais sólidos.



Para consultar os resultados completos do Enamed e a classificação de todas as instituições do país, acesse o QR Code ao lado.

Liderança feminina consolida novo cenário nas Sociedades de Especialidades Médicas do RS



No Dia da Mulher Médica, AMRIGS destaca trajetórias que ampliam representatividade, inspiram e ajudam a redefinir os rumos institucionais da saúde

A presença feminina em cargos de liderança nas Sociedades de Especialidades Médicas do Rio Grande do Sul deixou de ser exceção e passou a representar um movimento consistente de transformação institucional. Em diferentes áreas de especialização, mulheres assumem a presidência de entidades científicas, participam ativamente das decisões estratégicas e contribuem para uma Medicina mais diversa, representativa e conectada com os desafios contemporâneos da profissão.

No Dia da Mulher Médica, celebrado em 3 de fevereiro, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) destaca histórias que evidenciam competência técnica, construção coletiva, resiliência e escolhas conscientes ao longo da carreira.

QUEBRAR BARREIRAS E OCUPAR ESPAÇOS DE DECISÃO

Dra. Ana Paula Freitas

Associação Brasileira de Medicina de Emergência - Regional Rio Grande do Sul (ABRAMEDE-RS)

Presidir uma sociedade médica em uma especialidade marcada pela pressão constante e pela tomada rápida de decisões tem, para Dra. Ana Paula Freitas, um significado que vai além do cargo. A médica avalia que a própria percepção de ser mulher em um posto de liderança causa impacto, mesmo que seja positivo, ainda carrega resquícios de preconceitos históricos.

Em sua visão, o avanço feminino nesses espaços sinaliza um momento de transição, no qual paradigmas antigos começam a ser superados. Fatores estruturais seguem impactando a trajetória feminina. A sobrecarga social, a desigualdade na divisão das tarefas familiares e o acúmulo de funções profissionais ainda impõem limites objetivos ao acesso das mulheres a cargos de decisão, especialmente em especialidades de alta exigência operacional.

Para Dra. Ana Paula o maior desafio foi interno, relacionado ao tempo certo de cada fase da vida. A liderança, segundo ela, precisa respeitar escolhas pessoais e contextos familiares, sem ser encarada como uma renúncia.



ARQUIVO PESSOAL

“ Ser mulher e presidir uma sociedade médica hoje significa reconhecer que estamos em um momento diferente, ainda longe do ideal, mas em clara transformação. ”

A LIDERANÇA COMO CONSEQUÊNCIA DE UMA TRAJETÓRIA



ARQUIVO PESSOAL

Dra. Fabíola Perin

Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica – Secção RS (SOCITORS)

Na Cirurgia Torácica, Dra. Fabíola Perin vê a presidência da Sociedade como resultado natural de um percurso iniciado ainda na graduação, marcado pela vivência no ambiente científico e pelo contato com mestres que ajudaram a moldar sua formação.

A convivência com grandes nomes da especialidade reforçou, desde cedo, o senso de pertencimento institucional e o compromisso com a construção coletiva.

Dra. Fabíola destaca que a carreira médica é um caminho permanente de desafios, no qual a superação das etapas formais de formação dá lugar à necessidade contínua de aprimoramento técnico, científico e humano. Nesse contexto, liderar uma Sociedade Médica exige preparo, escuta e visão estratégica.

A confiança dos pares, segundo ela, é consequência direta da consistência pro-fissional e do envolvimento associativo ao longo do tempo, e não de um objetivo isolado.



Dedicação, seriedade, constância e transparência criam o ambiente para merecer a confiança dos colegas e conduzir os passos da Sociedade.



INSPIRAR LIDERANÇAS E FORTALECER A ESPECIALIDADE



ARQUIVO PESSOAL

Dra. Penélope Esther Palominos

Sociedade de Reumatologia do Rio Grande do Sul (SRRS)

Para Dra. Penélope Esther Palominos, presidir a Sociedade de Reumatologia do Rio Grande do Sul (SRRS) representa mais do que uma conquista pessoal. O cargo é visto como uma ferramenta estratégica para fortalecer a especialidade no Estado e estimular a participação ativa das médicas nas instâncias decisórias.

Ela observa que muitas profissionais possuem formação, competência e experiência, mas não se veem, inicialmente, como líderes institucionais.

A presença feminina na presidência ajuda a ampliar esse horizonte e a naturalizar a liderança como parte do percurso profissional.

O principal desafio de sua trajetória foi conciliar a intensa rotina de trabalho e estudo com as responsabilidades da maternidade e do trabalho doméstico, realidade comum a muitas médicas.



Meu papel como presidente também é despertar o desejo de liderança em mulheres que nunca pensaram nessa possibilidade.



FORMAÇÃO, ÉTICA E COMPROMISSO INSTITUCIONAL

ARQUIVO PESSOAL



Dra. Dóris Lazzarotto

Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo RS (CBC-RS)

À frente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo do Rio Grande do Sul até o final de 2025, Dra. Dóris Lazzarotto defende que a liderança institucional deve ser compreendida como parte integrante da carreira médica, construída ao longo do tempo por meio do envolvimento associativo e da assunção progressiva de res-ponsabilidades.



A liderança se constrói com formação contínua, compromisso institucional e gosto por servir.



Sua trajetória na entidade não foi planejada como um objetivo isolado, mas resultado de uma participação contínua, baseada na confiança dos colegas e no compromisso com o fortalecimento da instituição.

Para ela, liderar exige preparo técnico, visão estratégica e capacidade de trabalhar de forma coletiva.

Dra. Dóris ressalta ainda a importância de uma formação ampla, que vá além da técnica cirúrgica, incluindo gestão, liderança de pessoas e planejamento institucional.

ESCREVER A HISTÓRIA DA RADIOLOGIA COM RIGOR E PERSISTÊNCIA

ARQUIVO PESSOAL



Dra. Carol Fernandes J. S. da Cunha

Associação Gaúcha de Radiologia (AGR)

Segunda mulher a presidir a Associação Gaúcha de Radiologia desde sua fundação, Dra. Carol Fernandes J. S. da Cunha avalia que sua gestão carrega um simbolismo adicional ao coincidir com os 55 anos da entidade. Para ela, ocupar esse espaço significa contribuir ativamente para a história da Radiologia gaúcha e para o fortalecimento institucional da especialidade.

A trajetória até a presidência foi marcada pelo ingresso gradual na diretoria e pela participação constante nas atividades associativas.

Nesse percurso, o maior desafio foi a gestão do tempo, conciliando a intensa rotina médica com as demandas institucionais e a maternidade.

A médica radiologista destaca que a presença feminina na liderança reforça a importância da persistência e da organização como fer-ramentas essenciais para a atuação associativa.



Dedicação, persistência, foco e rigor científico são essenciais para conquistar a confiança dos pares.



RESILIÊNCIA FEMININA EM UMA ESPECIALIDADE CIRÚRGICA

ARQUIVO PESSOAL



Dra. Betina Vollbrecht

Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional RS (SBM-RS)

Presidir a Sociedade de Mastologia tem, para a médica Betina Vollbrecht, um significado que une responsabilidade científica e valorização da mulher em posições de liderança.

À frente de uma especialidade cirúrgica historicamente associada ao universo masculino, ela observa que o preconceito ainda se manifesta, exigindo preparo emocional, persistência e dedicação contínua.

Ao longo de sua carreira, Dra. Betina destaca que a qualificação técnica e o compromisso com o estudo foram fundamentais para consolidar sua atuação profissional e institucional.

A liderança feminina, nesse contexto, assume também um papel simbólico de transformação. Para ela, ocupar cargos de decisão contribui para ampliar referências e abrir caminhos para outras médicas.



A liderança se constrói com formação contínua, compromisso institucional e gosto por servir.



LIDERAR COM AUTENTICIDADE, CIÊNCIA E ESCUTA

ARQUIVO PESSOAL



Dra. Denise Finochiaro Sarti

Colégio Médico de Acupuntura - Secção RS (CMA-RS)

Na Acupuntura, Dra. Denise Finochiaro Sarti entende a presidência como um compromisso que ultrapassa o aspecto individual e se conecta com a defesa de uma prática médica que integra ciência, tradição e cuidado humanizado. Liderar, para ela, significa sustentar uma presença qualificada em espaços historicamente desafiadores.

Entre os principais desafios estão o reconhecimento constante da competência, o equilíbrio dos múltiplos papéis assumidos pelas mulheres e a necessidade de liderar com autenticidade, sem abrir mão da sensibilidade.

Dra. Denise destaca que pedir apoio e estabelecer limites faz parte de uma liderança madura e consciente.

Ela avalia que cada mulher em posição de liderança amplia o horizonte para outras que virão depois.



Para mulheres que desejam ocupar cargos relevantes e de liderança o conselho é não precisamos ser perfeitas, precisamos sim ser reais, presentes, comprometidas e sobretudo resilientes.



RESPEITAR O PASSADO PARA LIDERAR O FUTURO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

ARQUIVO PESSOAL



Dra. Marianela F. de Hekman

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção RS (SBGG-RS)

A trajetória da médica Marianela F. de Hekman até a presidência da Sociedade de Geriatria e Gerontologia do Rio Grande do Sul é marcada pela confiança construída ao longo dos anos, pelo envolvimento institucional constante e pela superação de estigmas históricos.

Primeira mulher a presidir uma Sociedade da área na América Latina, ela destaca que essa conquista não representa apenas um marco pessoal, mas um sinal concreto de que a liderança feminina se consolida a partir de competência, formação adequada e de um perfil humano atento às relações e aos processos coletivos.

Ao longo de sua carreira, Dra. Marianela construiu uma atuação baseada no respeito, no diálogo com colegas e funcionários e na compreensão de que liderar exige sensibilidade para lidar com pessoas. Entre os desafios enfrentados ao longo da trajetória, relembra experiências de preconceito, especialmente em contextos latino-americanos, nos quais a presença feminina em posições de comando ainda era vista com resistência.



Devemos respeitar o passado, trabalhar no presente e planejar o futuro, inclusive o futuro da nossa especialidade. A Geriatria que temos hoje é resultado do esforço de quem veio antes de nós.



Conselhos de quem já chegou à liderança

- “Não permita que nem os outros, nem que aquela voz interna, digam o que você pode ou não pode fazer”, orientou a presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência - Regional Rio Grande do Sul (ABRAMEDE-RS), Dra. Ana Paula Freitas.
- “Dedicação ao trabalho, seriedade, constância e transparência são caminhos a serem seguidos. Dedicar-se a ouvir e buscar soluções que sejam justas para todos, sem dúvida, trará bons frutos”, afirma a presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica – Seção RS (SBCT-RS), Dra. Fabíola Perin.
- “Amplie sua rede, estude sua área, aprenda a dizer não e leve outras mulheres com você”, aconselhou a presidente da Sociedade de Reumatologia do Rio Grande do Sul (SRRS), Dra. Penélope Esther Palominos.
- “A liderança deve ser construída como parte da carreira, com formação contínua também em gestão e pessoas”, destacou Dra. Dóris Swarowski, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo do Rio Grande do Sul (CBC-RS).
- “Dedicação e rigor científico são fundamentais para conquistar a confiança dos pares”, pontuou a presidente da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), Dra. Carol Fernandes J. S. da Cunha.
- “Sonhem, preparem-se e acreditem no próprio potencial”, encorajou a presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional RS (SBMRS), Dra. Betina Vollbrecht.
- “Pedir ajuda não diminui a liderança. Fortalece”, concluiu a presidente do Colégio Médico de Acupuntura – Seção RS (CMA-RS), Dra. Denise Finochiaro Sarti.
- “Para quem deseja ocupar cargos de liderança, a preparação contínua é fundamental, independentemente da idade. É preciso atualizar-se constantemente, aprender todos os dias e respeitar o caminho construído por quem veio antes”, orientou a presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Seção RS (SBGG-RS), Dra. Marianela F. de Hekman.

Instituto Vida Solidária encerra 2025 com resultados expressivos e projeta um 2026 ainda mais transformador



Com uma trajetória pautada pelo cuidado integral e pela presença constante junto à Comunidade São Pedro, no bairro Partenon, em Porto Alegre, o Instituto Vida Solidária encerrou 2025 celebrando resultados concretos e projetando novos avanços para 2026. Ao longo do ano, a instituição contabilizou atendimento direto a 58 crianças e adolescentes inscritos em seus programas e a realização de 1.310 consultas médicas, evidenciando seu papel essencial na promoção da saúde e da dignidade de famílias em situação de vulnerabilidade.

As ações no setor ganharam ainda mais força com a entrega de medicamentos e a parceria com a Unidade de Saúde Bananeiras, ampliando o acesso a cuidados básicos e especializados, e fortalecendo a rede de atenção à comunidade.





Atendimentos em saúde, ações educativas, melhorias estruturais e mobilização comunitária marcaram o ano

Paralelamente, o Instituto manteve uma agenda ativa de eventos festivos para as crianças, cursos de confeitaria voltados à capacitação e à geração de renda, além de importantes melhorias estruturais, como a pintura da sede e a reforma elétrica, revitalizando os espaços de convivência, acolhimento e atendimento.

Outro destaque de 2025 foi a realização de shows beneficentes da First Aid Medical Band, fundamentais para a captação de recursos e para o fortalecimento de colaborações que geram novas oportunidades de futuro para crianças, adolescentes e suas famílias.

“Os resultados de 2025 mostram que o Instituto Vida Solidária desempenha uma função decisiva ao transformar cuidado em possibilidades reais. Como mantenedora, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) tem orgulho de apoiar uma organização que une o desenvolvimento de vínculos, saúde, educação e amparo para mudar histórias de vida.”, afirmou a presidente do Instituto Vida Solidária e diretora de Integração Social da AMRIGS, Dra. Dilma Tessari.

Comunidade, voluntários, profissionais de saúde, estagiários, parceiros e doadores foram protagonistas de um trabalho construído a muitas mãos. Para 2026, o Instituto Vida Solidária projeta ampliar atuações conjuntas, potencializar programas e seguir impactando positivamente a vida de crianças e famílias atendidas.

Alimentos sob altas temperaturas exigem atenção redobrada da população

As altas temperaturas do verão aumentam de forma significativa o risco de contaminação alimentar, um problema de saúde pública que está entre as principais causas de morte no mundo. Diante desse cenário, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e o Departamento de Nutrologia da AMRIGS buscam orientar a população sobre prevenção contra intoxicações, infecções gastrointestinais e complicações associadas, especialmente em crianças e idosos.

A contaminação dos alimentos pode ocorrer por dois grandes grupos de agentes. O primeiro envolve contaminantes químicos, como resíduos de produtos de limpeza utilizados de forma inadequada em frutas e verduras ou o uso incorreto de defensivos agrícolas, sem respeito às normas e ao tempo de segurança estabelecido pelos órgãos reguladores. A higienização incorreta, como o uso de detergentes domésticos sem enxágue adequado, pode tornar o alimento ainda mais nocivo ao consumo.

Frutas e verduras consumidas cruas devem ser lavadas em água corrente e, quando indicado, submetidas à desinfecção com produtos apropriados à base de cloro ou soluções específicas para esse fim, disponíveis no comércio. O uso de vinagre pode auxiliar na limpeza superficial, mas não substitui métodos adequados de desinfecção.

O segundo grupo, considerado o mais frequente e grave no verão, é a contaminação por microrganismos, como bactérias, vírus e parasitas. O calor favorece a multiplicação desses agentes, tornando essencial o cuidado com a conservação dos alimentos. Recomenda-se o consumo imediato logo após o preparo, ou, caso sobrem, o armazenamento em condições adequadas de temperatura. Alimentos perecíveis de origem animal, como carnes, queijos, presuntos, ovos e derivados, devem permanecer sempre sob devida refrigeração. Quando não houver consumo em curto prazo, o congelamento é uma forma segura de preservação. É recomendado evitar o consumo de alimentos expostos por longos períodos em temperaturas mornas, como estufas aquecidas, comuns em viagens e paradas de estrada. A preferência deve ser por opções preparadas na hora. Em situações como piqueniques ou deslocamentos longos, o transporte deve ser feito em caixas térmicas, permanecendo resfriados até o momento do consumo.

Outro ponto de atenção no verão é a desidratação, frequentemente associada a quadros de diarreia e vômitos decorrentes de contaminação alimentar. Crianças e idosos merecem monitoramento constante, pois podem não perceber ou relatar sede de forma adequada. A ingestão regular de líquidos deve ser estimulada, observando sinais como a coloração da urina. Em casos de diarreia, é fundamental repor água e eletrólitos com urgência.

A AMRIGS e o Departamento de Nutrologia reforçam que informação e prevenção são as principais ferramentas para reduzir riscos à saúde neste período do ano. A adoção de cuidados simples no cotidiano contribui de forma decisiva para evitar doenças e internações relacionadas à alimentação.



Dr. Gerson Junqueira Jr.
Presidente da
AMRIGS

Dr. Paulo Heinkin
Presidente do Departamento de
Nurologia da AMRIGS

#Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos
pela **reconstrução**
da saúde no
Rio Grande do Sul.

ASSOCIE-SE! 

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira | Fundação em 27/10/1951

Av. Ipiranga, 5311 - Porto Alegre/RS CEP 90610-001

Telefone: (51) 3014-2001

DIRETORIA - GESTÃO 2023/2026

Gerson Junqueira Jr.
Presidente

Paulo Morassutti
Vice-presidente

Breno Acauan Filho
Diretor de Finanças

Marcos André dos Santos
Diretor de Comunicação

Cristina Matushita
**Diretora de Patrimônio
e Eventos**

Guilherme Napp
**Diretor Científico
e Cultural**

Dirceu Francisco Rodrigues
Diretor Administrativo

Mauro Fett Sparta de Souza
Diretor de Normas

Dilma Tonoli Tessari
**Diretora de Integração
Social**

João Rogério B. da Silveira
**Diretor de Assistência
e Previdência**

Ricardo Moreira Martins
**Diretor do Exercício
Profissional**

CONSELHEIROS ELEITOS

Airton Tetelbom Stein
Anna Luiza Kauffmann
Aldir Guimarães Dias
Breno Bernardo Ramos Boeira
Carlos Humberto Ceresér
Felipe Silva de Vasconcelos
Francisco Morelli
Geraldo Pereira Jotz
Hélio Ricardo Pahim Lopes
Henrique de Araújo Vianna Träsel
João Alberto Maeso Montes
João Carlos Kabke
José Accioly Jobim Fossari
José Faibes Lubianca Neto
José Renato Guimarães Grisólia

Karine Conte Dal Ri
Luiz Bragança de Moraes
Marcos Dias Ferreira
Maria do Carmo Mendes
Maria Rita Sabo de Assis Brasil
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari
Nilton Haertel Gomes
Niura Terezinha Tondolo Noro
Renato Menezes de Boer
Ricardo Gatti Albuquerque
Ricardo Irajá Hegele
Rodrigo Boldo
Rosa Mary Lech da Silva
Solange Maria Seidl Gomes
Walter Neumaier

CONSELHEIROS NATOS (EX-PRESIDENTES DO CR)

Albino Júlio Sciesleski
Anis Hauad
Bruno Wayhs
Gilberto Pereira Gomes
James Ricachenevsky
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Juarez Monteiro Molinari
Lia Mariza Cerutti Scortegagna
Marília Raymundo Thomé da Cruz
Miréia Simões Pires Wayhs
Rosemarie Lopes Gomes
Stela Maris Scopel Piccoli

(EX-PRESIDENTES DA AMRIGS)

Alfredo Floro Cantalice Neto | Hans Ingomar Schreen | Newton Barros

DELEGADOS JUNTO À AMB - GESTÃO 2024/2026

Juarez Monteiro Molinari

Suplente: Ricardo Irajá Hegele

Rodrigo Boldo

Suplente: Breno José Acauan Filho

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

Suplente: Antonio Carlos Weston

Rogério Fett Schneider

Suplente: Stela Maris Piccoli

Comissões do Conselho de Representantes: Gestão 2023-2026

COMISSÃO DIRETORA (eleita e empossada em 27 de outubro de 2023)

Presidente

José Renato Guimarães Grisolia

Primeiro Secretário

João Alberto Maeso Montes

Segunda Secretária

Maria do Carmo Mendes

COMISSÃO DE NORMAS

Carlos Humberto Ceresér | Geraldo Pereira Jotz
Maria Rita Sabo de Assis Brasil | Mauro Fett Sparta de Souza
Ricardo Irajá Hegele | Rodrigo Boldo

COMISSÃO DE FINANÇAS

Felipe Silva de Vasconcelos | Hélio Ricardo Pahim Lopes
José Accioly Jobim Fossari | Marcelo Lopes Igansi
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO



Airton Tetelbom Stein | Aldir Guimarães Dias
Alfredo Floro Cantalice Neto | João Carlos Kabke
Nilton Haertel Gomes | Rosemarie Lopes Gomes
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Luiz Bragança de Moraes | Marcos Dias Ferreira
Niura Terezinha Tondolo Noro | Renato Menezes de Boer

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anna Luiza Kauffman | Hans Ingomar Schreen
Solange Maria Seidl Gomes

  /AMRIGSOFCIAL

   /AMRIGS

Junte-se a nós para fazer a diferença na vida das famílias! **Faça parte dessa transformação social!**

Encaneie o QR Code através do aplicativo do seu banco.



PIX: 07.557.214/0001-02 (CNPJ)

ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES:

 @institutovidasolidaria  /institutovidasolidariaivs



Instituto Vida Solidária